



## **Chamada de Trabalhos**

### **Transformação Digital e seus desdobramentos no ambiente competitivo contemporâneo**

#### **Editores Convidados**

Eduardo de Rezende Francisco – FGV EAESP

Cláudio Luís Carvalho Larieira – FGV EAESP / Mackenzie

Alexandre Cappelozza – Mackenzie / Atitus Educação

Eric David Cohen – UNICAMP

#### ***Deadline de submissões***

Deadline de submissões: 20 de agosto de 2023

A pandemia da Covid-19 acelerou o processo de Transformação Digital das empresas no mundo e no Brasil<sup>1</sup>. Para fazer frente às mudanças nas condições de mercado, as empresas realizaram esforços de atualização de seus processos<sup>2</sup> e implementaram novos arranjos organizacionais<sup>3</sup> que de outra forma levariam anos para ocorrer. No entanto, assim como vêm surgindo oportunidades de rápido desenvolvimento empresarial com a difusão de inovações tecnológicas, os desafios também são crescentes.

Essa chamada especial da *GV-executivo* pretende explorar os desafios da Transformação Digital no ambiente competitivo contemporâneo e os caminhos para enfrentá-los. Há evidências de que os processos de Transformação Digital não estão gerando valor para a maioria das empresas<sup>4</sup>. Por quê? Como mudar esse cenário? Destacamos aqui quatro desafios.

Em primeiro lugar, os mecanismos que impulsionam a Transformação Digital trazem alternativas para testar novos modelos e produtos, aproximar as empresas de seus clientes e fornecedores, bem como fortalecer a imagem organizacional<sup>5</sup>. Contudo, há evidências de que seja necessária uma integração nada trivial entre as áreas de negócio e de tecnologia para o potencial ser alcançado<sup>6</sup>. Assim a Transformação Digital consegue criar uma proposta de valor do negócio que é alavancada pelas tecnologias digitais, ao mesmo tempo em que se confere nova identidade à empresa<sup>7</sup> e um novo design organizacional<sup>8</sup>.

# GVEXECUTIVO

Em segundo lugar, é importante notar que a Transformação Digital tem se dado de forma heterogênea. Se em alguns segmentos de negócio a Transformação Digital tem de fato alterado drasticamente a cadeia de geração de valor, também é verdade que as mudanças em outros

segmentos ainda aparentam ser periféricas, limitadas à resolução pontual das interações entre a organização e os seus *stakeholders*<sup>9</sup>. Além disso, estudos recentes<sup>10</sup> revelam que os gestores ainda não têm percepções convergentes a respeito dos principais fatores que afetam o efetivo sucesso dos processos de Transformação Digital nos negócios.

Em terceiro lugar, a Transformação Digital exige que as empresas trabalhem com uma rede complexa de parcerias, em busca de conhecimento, tecnologias, capacidades, custos mais baixos, escala, entre outros fatores<sup>11</sup>. As empresas precisam desenvolver a capacidade de trabalhar com uma rede de *stakeholders*<sup>12</sup> e ainda devem lidar com riscos que vão dos operacionais aos de consistência, transparência e privacidade relacionado a dados.

Por fim, destacamos a dificuldade em estabelecer objetivos e métricas da Transformação Digital<sup>13</sup>. Consultorias vêm divulgando relatórios sobre níveis de maturidade digital, que podem ser indicadores importantes, mas não suficientes. É primeiramente importante que os líderes da empresa saibam quais os objetivos da mudança<sup>14</sup>. Além dos indicadores clássicos de resultados financeiros, indicadores dinâmicos que acompanham o processo de Transformação Digital também vêm ganhando destaque<sup>15</sup>.

Surgem, portanto, questionamentos que dizem respeito às implicações empresariais das mudanças, à forma como as empresas estão lidando com esse fenômeno e à discussão das mudanças que possivelmente ocorreram de forma não planejada. Algumas indagações que a presente chamada de artigos busca endereçar estão relacionadas a temas como: De que forma as empresas estão mudando? Quais mecanismos estão sendo utilizados, e com quais resultados – ou seja, quais são de fato os benefícios trazidos ao negócio pela transformação digital? Como estão se dando as mudanças organizacionais em termos de pessoas, plataformas de dados, adoção de tecnologias, parcerias, processos, atividades, tarefas e serviços? Como as empresas estão administrando os riscos que surgem com a Transformação Digital? Quais indicadores estão utilizando para acompanhar o processo de Transformação Digital e os resultados? Como a Transformação Digital leva à proposição de valor e nova identidade? Por que há heterogeneidade nas percepções, estratégias e implementação de Transformação Digital e como lidar com as diferenças?

# GVEXECUTIVO

Além disto, dado o entendimento já prevalente a respeito do fenômeno, pode-se afirmar que existirão distintas manifestações de transformação digital nas empresas, no que diz respeito à abrangência e à profundidade?

Essas questões não esgotam o tema e os interessados em participar da discussão não precisam se ater a elas, mas devem considerar que estamos em busca de submissões que consigam unir fundamentação científica e aplicabilidade e impacto no contexto empresarial. Convidamos artigos nas diversas modalidades publicadas na *GV-executivo*:

- Artigos de pesquisa, baseados em pesquisa qualitativa, quantitativa ou mista, que usem o rigor científico para explicar fenômenos importantes e para ajudar a construir soluções para problemas complexos. Limite: 5000 palavras.
- Relatos de intervenção, baseados na aplicação de métodos tais como Pesquisa Ação e Design Science, que tragam casos exemplares, com grandes lições aprendidas para os leitores. Limite: 5000 palavras.
- Revisões bibliográficas, que organizem o estado da arte do conhecimento em temas relevantes, facilitando seu uso por professores e gestores. Limite: 3000 palavras.
- Artigos de posicionamento, que apresentem e sustentem visões inovadoras sobre questões emergentes e desafiadoras, levando os leitores a saírem de suas zonas de conforto. Limite: 3000 palavras.

Mais informações sobre o formato dos artigos da *GV-executivo* podem ser encontradas no canal <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/about/submissions>, por meio do qual os autores devem também submeter os artigos.

Qualquer dúvida, não hesite em contatar Eduardo de Rezende Francisco, [eduardo.francisco@fgv.br](mailto:eduardo.francisco@fgv.br).

## **Sobre a *GV-executivo***

A *GV-executivo* tem como missão disseminar o estado da arte do conhecimento em gestão, visando gerar impacto nas condutas organizacionais.

Focada em disseminar **artigos tecnológicos**, ou seja, trabalhos voltados à prática profissional e à solução de problemas, com sólida fundamentação científica, a revista tem especial interesse publicar textos que tratem de temas atuais da agenda executiva e estejam alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

# GVEXECUTIVO

Nossa expectativa é que os artigos publicados na *GV-executivo* constituam material didático para uso em programas para formação de gestores, principalmente cursos de pós-graduação destinados a executivos, como MBAs, mestrados e doutorados profissionais.

## Notas

---

<sup>1</sup> Meirelles, F.S. (2022) Panorama do uso de TI no Brasil – 2022. Portal FGV. <https://portal.fgv.br/artigos/panorama-uso-ti-brasil-2022>

<sup>2</sup> Gabryelczyk, R. (2020). Has COVID-19 Accelerated Digital Transformation? Initial Lessons Learned for Public Administrations. *Information Systems Management*, 37(4), 303-309, DOI: 10.1080/10580530.2020.1820633Wade, M. & Shan, J. (2020). Covid-19 Has Accelerated Digital Transformation, but May Have Made it Harder Not Easier. *MIS Quarterly Executive*, 19(3), Disponível em: <https://aisel.aisnet.org/misqe/vol19/iss3/7>

<sup>3</sup> Frick, N. R. J., Mollmann, H. L., Mirbabaie, M., & Stieglitz, S. (2021). Driving Digital Transformation During a Pandemic: Case Study of Virtual Collaboration in a German Hospital. *JMIR MEDICAL INFORMATICS*, 9(2). doi: 10.2196/25183. Soto-Acosta, P. (2020). COVID-19 pandemic: Shifting digital transformation to a high-speed gear. *Information Systems Management*, 37(4), 260-266.

<sup>4</sup> Correani, A., De Massis, A., Frattini, F., Petruzzelli, A. M., & Natalicchio, A. (2020). Implementing a digital strategy: Learning from the experience of three digital transformation projects. *California Management Review*, 62(4), 37-56. <https://doi.org/10.1177/000812562093486>. Sinha, A., Pedada, K., Purkayastha, A., Srivastava, R., & Balani, S. (2022). Digital Transformation as Disruptive Strategy. *California Management Review*.

<sup>5</sup> Ribeiro, G. P., & Cappellozza, A. (2022). Transformação Digital dos Canais de Atendimento a Clientes de uma Instituição Financeira no Brasil. XLVI Encontro da ANPAD – (Enanpad)

<sup>6</sup> Vial, G. (2019). Understanding digital transformation: a review and a research agenda. *Journal of Strategic Information Systems*, 28, 118-144

<sup>7</sup> Wessel, L., Baiyere, A., Ologeanu-Taddei, R., Cha, J., & Jensen, T. B. (2021). Unpacking the Difference Between Digital Transformation and IT-Enabled Organizational Transformation. *JOURNAL OF THE ASSOCIATION FOR INFORMATION SYSTEMS*, 22(1), 102-129. doi: 10.17705/1jais.00655

<sup>8</sup> Kretschmer, T., & Khashabi, P. (2020). Digital transformation and organization design: An integrated approach. *California Management Review*, 62(4), 86-104. DOI: 10.1177/0008125620940296

<sup>9</sup> Wessel, L., Baiyere, A., Ologeanu-Taddei, R., Cha, J., & Jensen, T. B. (2021). Op. cit.

<sup>10</sup> Mhlungu, N. S. M., Chen, J. Y. J., & Alkema, P. (2019). The underlying factors of a successful organisational digital transformation. *SOUTH AFRICAN JOURNAL OF INFORMATION MANAGEMENT*, 21(1). doi: 10.4102/sajim.v21i1.995. Soto-Acosta, P. (2020). COVID-19 Pandemic: Shifting Digital Transformation to a High-Speed Gear. *Information Systems Management*, 37(4), 260-266, DOI: 10.1080/10580530.2020.1814461. Vasconcellos, D. A., Larieira, C. L. C. & Albertin, A. L. (2020). Transformação Digital – Percepções e Ações no Contexto Brasileiro: O que os executivos das empresas atuantes no Brasil entendem por Transformação Digital. 17th International Conference on Information Systems & Technology Management (CONTECSI) 2020, 1860-1992.

<sup>11</sup> Andal-Ancion, A., Cartwright, P. A., & Yip, G. S. (2003). The digital transformation of traditional business. *MIT Sloan Management Review*, 44(4), 34.

<sup>12</sup> Verhoef, P. C., Broekhuizen, T., Bart, Y., Bhattacharya, A., Dong, J. Q., Fabian, N., & Haenlein, M. (2021). Digital transformation: A multidisciplinary reflection and research agenda. *Journal of business research*, 122, 889-901. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.09.022>

<sup>13</sup> Verhoef, P. C., Broekhuizen, T., Bart, Y., Bhattacharya, A., Dong, J. Q., Fabian, N., & Haenlein, M. (2021). Op.cit.

<sup>14</sup> Kane, G. C., Palmer, D., Phillips, A. N., Kiron, D., & Buckley, N. (2015). Strategy, not technology, drives digital transformation. *MIT Sloan Management Review*.

<sup>15</sup> Ahmad, A., Alshurideh, M., Al Kurdi, B., Aburayya, A., & Hamadneh, S. (2021). Digital transformation metrics: a conceptual view. *Journal of management Information and Decision Sciences*, 24(7), 1-18.